

Riccardo de Luca - 08.mai.08/Associated Presse



Silvio Berlusconi é cumprimentado após tomar posse na Itália

Europeus elegem direita para lidar com bolso e imigração

Conservadores consolidam supremacia com vitória na Itália e nas municipais britânicas

Movimento reflete crise de identidade da esquerda e sintonia maior da direita com as preocupações do eleitorado, dizem analistas

SAMY ADGHIRNI
DA REPORTAGEM LOCAL

A proliferação de governos de direita à frente dos princi-

pais europeus, uma década depois da "onda rosa" social-democrata, reflete ao mesmo tempo uma alternância cíclica na preferência do eleitorado e uma maior sintonia dos conservadores com as preocupações dos eleitores.

A avaliação foi feita por observadores da vida política europeia, consultados pela **Folha** a respeito da guinada iniciada em 2005 com a derrota dos social-democratas nas legislativas alemãs e a chegada ao poder de Angela Merkel.

O movimento vem se acentuando desde então.

Silvio Berlusconi acaba de reassumir o governo da Itália. Os conservadores britânicos obtiveram uma vitória arrasadora nas eleições municipais do último domingo, faturando

até a Prefeitura de Londres. E Nicolas Sarkozy, mesmo desgastado, festejou na semana passada seu primeiro ano na Presidência francesa.

A tendência se reflete também em países menores como Dinamarca, Bélgica e Holanda, dando à direita um momento de supremacia incontestável no Velho Continente.

Para o analista belga Jean-Benoit Pilet, o movimento traz uma renovação cíclica que é natural.

"Os anos 50 a 70 foram da esquerda. A direita voltou com um programa neoliberal nos anos 80. Na década seguinte, a esquerda ressurgiu com o novo perfil ideológico da Terceira Via, com Tony Blair, Massimo D'Alema, Gerhard Schröder e Lionel Jospin", diz Pilet, numa referência ao misto de liberalismo econômico e bem-estar social defendido pelos dirigentes de Reino Unido, Itália, Alemanha e França na segunda metade dos anos 90.

O inglês Tony Judt também enxerga ciclos nos rumos políticos da UE, mas ele relativiza a coerência desses movimentos. "Não acho que tenha havido uma 'onda rosa' padronizada dez anos atrás. Blair, por exemplo, era muito mais próximo de Thatcher [Margaret, a ex-premiê conservadora britânica] do que qualquer socialista europeu", diz Judt.

Segundo Pascal Delwit, reitor da faculdade de Ciências Políticas da Universidade Livre de Bruxelas, a esquerda europeia é responsável pelo próprio desamparo.

"Os governos social-democratas não conseguiram enfrentar problemas como o aumento da desigualdade social e a reforma fiscal e, portanto, não conquistaram apoio de longo prazo", diz Delwit, que cita a recente derrota trabalhista nas legislativas britânicas como um caso típico de desgaste no poder.

Segundo Judt, a perda de identidade dos partidos de esquerda confundiu o eleitorado. "Os trabalhistas britânicos, os socialistas franceses e os social-democratas alemães adotaram políticas tão próximas de seus rivais de centro e direita que, em vez de ganhar novos eleitores, acabaram perdendo muitos deles."

Sinal dos tempos, o Partido Socialista francês, que vem perdendo espaço para pequenas legendas esquerdistas, tenta se reinventar ideologicamente com a preparação de um novo estatuto, que será oficialmente adotado na convenção do partido, no mês que vem.

Na Alemanha, o Partido Social-Democrata (SPD), embora integre a coalizão de governo, aposta nas eleições parlamentares de 2009 para recuperar o prestígio e a força de outrora.

Antes de definir o oponente de Merkel, o SPD luta para encontrar um novo rumo. O partido, dividido entre uma ala social e outra mais pragmática, já está ameaçado pelo Die Linke, formação à esquerda, que reúne dissidentes social-democratas e os herdeiros do antigo PC da Alemanha Oriental.

Tony Judt insiste em que a direita se fortaleceu ao dar prioridade a temáticas mais afinadas com as preocupações cotidianas dos europeus, como a alta da criminalidade e a relação com os imigrantes, assuntos cuja importância foi subestimada pela esquerda (leia entrevista à pág. A23).

O pesquisador italiano Fabio Liberti, radicado em Paris, sustenta que a supremacia da direita nos grandes países europeus — com exceção da Espanha, onde os socialistas venceram as eleições de março — se deve essencialmente à capacidade dos conservadores de oferecerem soluções econômicas que parecem mais eficazes ao seu prazo. "Os eleitores votam pensando no bolso", diz.

CASAS

BAHIA

DEDICAÇÃO
TOTAL A
VOCÊ

www.casasbahia.com.br

EM
ATE
10X
SEM JUROS
NO CARTÃO**

Mãe
merece
sempre a
nossa total
dedicação

**JUROS
METADE
SEM
ENTRADA**



Electrolux
Forno Microondas
Electrolux 28 litros

Microondas Electrolux 28 litros

0+18
no carnê
R\$ 25,00
Total
a prazo
R\$ 450,00
sem entrada
ou R\$ 349,00
à vista

lojas abertas
HOJE
aproveite!



Electrolux
Refrigerador 2 portas
Electrolux

Refrigerador 2 portas Electrolux

0+20
no carnê
R\$ 79,90
Total
a prazo
R\$ 1.598,00
sem entrada
ou R\$ 1.199,00
à vista



BRASTEMP
Refrigerador 2 portas
Frost Free Brastemp
Prateleiras de vidro.

Refrigerador 2 portas
Frost Free Brastemp

0+21
no carnê
R\$ 99,90
Total
a prazo
R\$ 2.097,90
sem entrada
ou R\$ 1.599,00
à vista



BOSCH
Refrigerador 2 portas
Frost Free Bosch 403 litros

Refrigerador 2 portas
Frost Free Bosch

0+20
no carnê
R\$ 119,00
Total
a prazo
R\$ 2.380,00
sem entrada
ou R\$ 1.799,00
à vista

Aceitamos cartões de crédito/débito:



Ofertas válidas de 11/5/2008 até segunda-feira, 12/5/2008, ou enquanto durarem os estoques. Após esta data, os preços voltam ao normal. Formas de pagamento: à vista; a prazo no cartão de crédito em até 10 parcelas sem juros com 1º pagamento no vencimento do cartão e os demais de 30 em 30 dias; a prazo no carnê em 18, 20 (juros de 2,9% ao mês, 40,92% ao ano) e 21 parcelas (juros de 2,7% ao mês, 37,67% ao ano) com 1º pagamento 30 dias após a compra e os demais de 30 em 30 dias. Consulte a loja mais próxima sobre outras condições de pagamento. Não cobramos taxa de abertura de crédito. Nenhuma despesa adicional. IOF incluso. Nas compras a prazo, o cliente fica sujeito à aprovação de crédito. Não vendemos por atacado. O estoque central garante o mínimo de 100 peças para cada produto anunciado. Ofertas excepcionais podem concorrer eventualmente no mesmo período com diferenças em sua comercialização, consulte a loja diante de dúvidas. Nossas lojas abrem aos domingos e em horários extraordinários nas cidades autorizadas. *Condição exclusiva dos produtos anunciados. **Exceto produtos HP, Sony e telefonia celular; consulte a loja sobre os produtos disponíveis; exclui-se da condição o Cartão Casas Bahia. **Cartão Casas Bahia: Isento de tarifa de adesão; até 40 dias para pagar, dependendo da data de compra e do vencimento da fatura; sem juros para compras em até 6 vezes; com juros em parcelamento superior, de 7 a 10 vezes, 1,08% ao mês, 13,76% ao ano, de 11 a 24 vezes, 3,21% ao mês, 46,1% ao ano; o pagamento em 24 vezes é possível para produtos disponíveis nesta condição; será cobrada tarifa de manutenção a partir do 7º mês, da data de emissão do cartão; consulte a loja sobre os documentos necessários para a aquisição do seu cartão; a aprovação e emissão do cartão está sujeita a análise de crédito.

